

# STMC

SINDICATO DOS  
TRABALHADORES DO  
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL  
DE CAMPINAS

*Um Sindicato de luta, democrático e independente do governo!*

Fev-Mar/2013

SEDE: RUA JOSÉ TEODORO DE LIMA, 49, CAMBUÍ, CAMPINAS - FONE (19) 3236-0665 • SITE: WWW.STMC.ORG.BR

# CAMPANHA SALARIAL 2013

O STMC apresenta o calendário dos próximos meses que abrigará as plenárias, assembleias e demais eventos de nossa Campanha Salarial 2013. Precisamos estar unidos e fortes para garantir os direitos da categoria. Por isso, o papel do Sindicato continuará sendo, incondicionalmente, o de organizar a categoria para lutar por nossas pautas reivindicatórias e cobrar as demandas referentes à vida funcional do servidor. Também é papel do Sindicato aprimorar o processo de negociação com a Administração Municipal e exercer uma postura de contraposição a toda e qualquer proposta que possa vir a prejudicar os trabalhadores.

Vamos apoiar medidas que interessam aos trabalhadores e nos posicionarmos contrários às que não interessam. O STMC tem convicção e consciência da vocação da instituição sindical e convoca todos para a luta, como sempre foi feito. Participem das plenárias do seu segmento. Vamos fazer junto uma campanha vitoriosa.



**Independência e  
unidade  
pra Lutar!**

**Sindicato dos Trabalhadores no Serviço  
Público Municipal de Campinas**

## CALENDÁRIO

### Fevereiro

- 27/02: Café da Manhã – Aniversariantes do mês
- 28/02: STMC no Paço

### Março

- 13/03: Plenária dos Aposentados e Pensionistas – às 9h30
- 13/03: Plenária dos Professores e Especialistas - às 14h
- 14/03: Plenária dos Monitores e Agentes de Ed. Infantil - às 14h
- 15/03: Passeio – Viagem e Lazer
- 19/03: Plenária do Quadro de Apoio - às 14h
- 20/03: Plenária da Saúde – às 14h
- 21/03: Conselho de Representantes Sindicais – às 14h
- 27/03: Assembleia Geral no Paço Municipal – Café da Manhã Aniversariantes do Mês
- 28/03: STMC no Paço – Plenária do Quadro Operacional - às 12h



**Eleições Sindicais 2013, dias 29 e 30 de abril. Participe!**

# Após 17 anos de luta, o STMC conquistou a correção do adicional de insalubridade

No último dia 30 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Campinas depositou os valores corrigidos da insalubridade para os servidores públicos que exercem funções expostas a agentes nocivos à saúde.

Esta é uma luta antiga da categoria que, há 17 anos, reivindicava o descongelamento dos valores pagos irregularmente (R\$ 45,00 e R\$ 90,00), passando agora para 10% grau mínimo, 20% médio e 40% grau máximo, calculados sobre a tabela A, nível I, grau 8, conforme determina o acordo firmado em Audiência de Conciliação na 1ª Vara da Fazenda Pública, em 1/06/2012, cujo o processo é de nº 742/2012 - 114.01.2012.034124-5.

Foram muitas manifestações até que se efetivasse esta conquista. São quase 5 mil servidores públicos que terão acesso ao direito. Vale lembrar que, no ano passado, após 20 dias de greve na Campanha Salarial 2012, na audiência de conciliação na 1ª Vara da Fazenda Pública, o Sindicato conseguiu forjar o acordo vitorioso que traz o trecho: "a Prefeitura encaminhará à Câmara Municipal o Projeto de Lei 306/2010, com os percentuais de 10%, 20% e 40% para o adicional de insalubridade, respectivamente

em grau mínimo, médio e máximo, tendo como base de cálculo 50% do valor referente ao cargo da tabela A, nível 1, grau ; 8."

Depois desta campanha e muita pressão também na Câmara Municipal, no dia 5 de outubro de 2012, os vereadores aprovaram o PL 306, que se transformou na Lei nº 14.414, promulgada em 5 de outubro de 2012, determinando o pagamento correto do adicional de insalubridade.

*"Os servidores públicos, principalmente na área da saúde, lutaram muito para conquistar a correção do adicional de insalubridade que, sem dúvida, é uma grande vitória", Jadirson Tadeu Cohen Paranatinga, coordenador do STMC.*

## Sindicato sai a campo e encontra irregularidades



Em inspeção realizada nos Centros de Saúde do Parque Figueira, Centro, DIC III, Paranapanema, e Capivari, entre os dias 10 e 22 de janeiro, foi constatado que em todas as unidades há problemas de infiltrações nos tetos, nas paredes, rachaduras, vazamentos e problemas de encanamento. Ou seja, as antigas precárias condições de trabalho e estrutura continuam a prejudicar as condições de trabalho dos servidores e atendimento à população.

problema de acessibilidade como uma escada de 25 degraus que leva à recepção. No CS P. Figueira além dos problemas gerais citados, os banheiros usados pelo usuários estão entupidos e os resíduos chegam a vazar para salas do local. No CS Paranapanema há vazamentos que comprometem o ambiente de esterilização, colocando em risco de contaminação pacientes e trabalhadores.

No CS Centro, da Barão de Jaguará, há ferragens expostas, vários pontos de infiltração e mofo devido à umidade e um

O Sindicato notificou a Prefeitura e está no aguardo das providências de reparos e reformas urgentes para que a situação se normalize.

**M**al o ano começou e o Sindicato teve que, a partir das vitórias nos locais de trabalho, emitir uma notificação à Prefeitura sob a referência de "obrigatoriedade do município de Campinas estabelecer um ambiente de trabalho seguro para os seus trabalhadores".

Na primeira quinzena de janeiro, a diretoria do sindicato fez denúncia a respeito da ausência de banheiros químicos para os funcionários da secretaria de serviços públicos que trabalham nas ruas, com a limpeza de praças e manutenção. Os banheiros foram providenciados no dia seguinte.

Outra demanda que já é bem antiga e gerou uma notificação protocolada na Administração Municipal, no dia 23 de janeiro, se refere às condições de trabalho e segurança nas unidades de saúde.



# Sindicato e trabalhadores fazem Governo 'passar borracha' no Diário Oficial

Resoluções e decreto foram alterados após cobrança do STMC



Na última semana de janeiro, a Diretoria do STMC se reuniu na Secretaria Municipal de Educação, junto com trabalhadores representantes dos segmentos interessados, para debater e encaminhar a respeito de demandas importantes da área. Primeiramente, com monitores e agentes de educação infantil, foi debatido sobre a Resolução 22/2012, que trata especificamente das horas de formação (GEM), além da discussão a respeito da efetivação do processo de remoção.

A Diretoria do STMC desde o início defendeu incondicionalmente a remoção dos 127 monitores e agentes de educação infantil, pauta tratada e vencida no final do ano passado, mas que não tinha se efetivado até então. O Sindicato levou a questão a Secretaria que acertou a remoção a partir de 1º de fevereiro.

Já quanto à formação, foi defendido na reunião que cursos de

Pedagogia bem como de pós-graduação na área de educação sejam convalidados nas horas de formação. Além disso, foi pleiteado que todos os cursos oferecidos pela SME sejam oportunizados aos monitores e agentes de educação infantil. Quanto à questão do GEM, a conversa fluiu bem, mas continuaremos acompanhando.

## Passando a borracha

Outros episódios junto a SME, ainda na última semana de janeiro, demonstraram uma intervenção positiva do Sindicato para beneficiar a categoria. Em reunião com a Secretária, o Sindicato e representantes dos professores adjuntos I e II e TJs pleitearam alteração na Resolução 01/2013, que trazia artigos que eram verdadeiros retrocessos na vida funcional desses professores. Entre eles estava o que tratava da velha exclusividade, a que estavam praticamente obrigados os profissionais a darem para Prefeitura, sendo que de fato são pagos para trabalhar em apenas períodos do dia. Depois da reunião, a resolução foi alterada e republicada.

Na mesma semana, uma denúncia do Sindicato

também derrubou um decreto do Governo, publicado no último dia 28/01/2013. Logo pela manhã daquela segunda-feira, a Diretoria do STMC observou no Diário Oficial do Município uma portaria cujo teor era de aprovação compulsória de alunos da rede municipal de educação. Muitos estudantes que não tiveram aulas por falta de professores, puderam ter sua vida regularizada por meio de uma "canetada" da Prefeitura e passaram de ano sem mesmo ter acesso ao conteúdo. Em 2012 foram 70, e este ano, foram 25, aprovados pela Secretária de Educação.

O STMC denunciou, colocando-se terminantemente contra. Com estas denúncias, o prefeito Jonas Donizette voltou atrás na questão e suspendeu a resolução. Agora, os alunos só serão aprovados para a série seguinte se as aulas forem repostas. Educação de qualidade e para todos! Essa é nossa bandeira!

*"Lutaremos sempre pela qualidade do ensino público"*  
Rosana Medina,  
diretora do STMC.

Há uma pendência que está na pauta das últimas Campanhas Salariais e sempre presente na nossa luta: o pagamento do reajuste de 3,8% que não foi pago ao servidor em 2005, conforme é seu o direito.

Em 08/07/2008 o Sindicato entrou com ação judicial cobrando o débito dos 3,8% que a Prefeitura tem com os servidores municipais.

Ganhamos na Primeira Instância judicial, mas a Prefeitura recorreu apresentando recurso de apelação ao Tribunal de Justiça de São Paulo-Segunda Instância. Os autos foram remetidos ao TJ-SP, no dia 08/07/2011.

Em 29/11/2011 o processo foi julgado no TJ-SP, com o advogado do STMC fazendo defesa oral para convencer os juizes a manterem a decisão vitoriosa que tivemos em Primeira Instância. Mas a Justiça atendeu o recurso da Prefeitura, declarando indevido o pagamento dos 3,8% aos servidores públicos.

Em 12 de abril de 2012 o STMC apresentou outro recurso – embargo declaratório, para esclarecer as possíveis "obscuridade, omissão ou contradição" do processo e, também, viabilizar a discussão em Terceira Instância.

Em 26/09/2012 ocorreu o julgamento do recurso apresentado pelo Sindicato, e a Justiça atendeu o pleito possibilitando a discussão na Terceira Instância.

Dentro do prazo, 21/11/2012, determinado pela Justiça, o STMC apresentou o recurso na Terceira Instância e, segundo o Departamento Jurídico do Sindicato, "ainda aguarda exame e, por isso, não foi a julgamento", afirmou o Dr. Ricardo Marretti.

O Sindicato manterá a categoria informada sobre todo andamento do processo judicial e, na Campanha Salarial, vai intensificar a luta em defesa do imediato pagamento dos 3,8% para os servidores públicos. Vamos manter a unidade até a conquista final!



# Comissão Eleitoral é eleita

*Não abriremos mão da democracia, da lisura e da ética*



Em mais de 20 anos de história do nosso Sindicato, essa foi uma das maiores e mais participativas Assembleias para eleger uma Comissão Eleitoral. Foram 294 servidores de todos os setores da PMC, cabendo um registro especial à participação dos bravos lutadores aposentados e pensionistas que, a cada dia, ampliam mais sua participação na vida cotidiana do Sindicato.

sendo que a Chapa 1 foi eleita com 131 votos. Os eleitos, que a partir de agora tem a responsabilidade de conduzir esse importante momento da vida sindical, são os companheiros José Erivan Leite de Araújo, Luís Carlos dos Santos e a companheira Roseli da Cruz Coelho Rios.

Todos os presentes, sindicalizados, em dia com suas obrigações sindicais e de acordo com as regras estatutárias, puderam exercer plenamente sua opinião e seu direito ao voto em cada uma das chapas que se inscreveram para concorrer.

Inscreveram-se 04 (quatro) Chapas,



O STMC, cumprindo integralmente o Estatuto Social, realizou Assembleia Geral Ordinária, na sexta-feira, (15/02/13), para escolher os companheiros da Comissão Eleitoral, responsável pela coordenação e condução do nosso processo eleitoral, a ser realizado em 29 e 30 de abril de 2013.

## Tentativa de tumultuar a assembleia

**REPROVADO!**



O comportamento dessas pessoas passou muito dos limites da ética e da democracia. Vieram uniformizados, todos de vermelho, para diferenciarem-se dos demais trabalhadores, predeterminados a impor suas vontades e desrespeitando a organização estabelecida pelo Sindicato, que seguiu plenamente os Estatutos e se preocupou em realizar um processo que ocorresse com tranquilidade, transparência e democracia.

exercem seus direitos estatutários e disputem as próximas eleições sindicais. Mas façam isso com propostas e respeito aos trabalhadores. Nossa categoria é sábia e consciente. Grito e brutalidade não têm vez entre os servidores municipais.

Esse grupelho pretendeu, a todo custo, fazer valer seus interesses particulares. Tentaram instalar um pandemônio no plenário, com gritos, xingamentos e até violência física para cima dos servidores aposentados e idosos que estavam ali para participar de um evento com o perfil habitual de ordem e serenidade.

O STMC, sob a coordenação da Comissão Eleitoral, vai conduzir o pleito eleitoral com os mesmos objetivos com que vêm trabalhando na gestão da entidade: garantindo a democracia, a transparência e a organização necessárias para que tudo ocorra na perfeita ordem. A história de mais de 20 anos de lutas do Sindicato e dos trabalhadores que o mantém não merece ser manchada por um grupo que ultrapassava o bom senso da luta por conquistas e direitos de toda uma brava categoria.

Apesar das cenas lamentáveis e vergonhas protagonizadas por essas pessoas, a maioria dos servidores presentes se impôs, exigiu a normalidade do processo e conduziu a assembleia até o final.

Contudo, fica dessa experiência um exemplo cabal de como alguns grupos partidários querem tratar a Entidade que representa os servidores. Esperamos que esses grupos



que nada tem a ver com os interesses da categoria, tentou tumultuar nossa assembleia.